



**ADVID**

**Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense**

*Cluster dos vinhos da Região do Douro*

## Conferência da Primavera - Pequenas e Médias empresas

### Contributo para a reflexão

O Cluster, promovido pela ADVID, tem como **missão** “*dinamizar e consolidar o sector de produção de vinho na Região do Douro, através de uma estratégia tecnológica sustentável aplicada a todos os seus intervenientes*”, cuja **visão** aponta para “*um sector ambiental, económica e socialmente sustentável, animado por uma cultura de cooperação em rede para a diminuição de ameaças e optimização de oportunidades*”.

Para a prossecução da missão, o Cluster centrado no conhecimento, apresenta como **objectivos estratégicos**:

- aumento da base associativa e, conseqüentemente, aumento dos recursos disponíveis para desenvolver e dinamizar o Cluster;
- promoção e aumento do investimento na I&D e Inovação empresariais através de projectos mobilizadores com valor acrescentado para a actividade vitivinícola;
- optimização, captação e disseminação dos conhecimentos na Região como forma de melhorar as práticas vitícolas, aumentando o valor do capital humano local;
- desenvolvimento de metodologias que favoreçam o aumento da eficiência operacional da produção vitivinícola;
- captação de investimento público e privado para a Região;
- estabelecimento de plataformas de concentração do saber científico e apoio às iniciativas dos agentes económicos para a inovação de processos e produtos;
- criação de serviços de apoio às empresas.

Relativamente às prioridades referenciadas para a Conferência da Primavera, importa considerar os seguintes aspectos:

- relativamente ao **crescimento económico e criação de emprego**, os resultados da implementação do Plano de Acção através dos **projectos âncora**, com elevado grau de participação dos parceiros e dos **projectos complementares**, inseridos em EEC's, destinados a acções individuais ou de cooperação entre empresas, enquadrados nos critérios definidos pelo Cluster, resultantes da animação e dinamização da rede. Estas acções, visando a inovação, a qualificação e a modernização das empresas do sector, fomentando de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração através, nomeadamente, da cooperação e do funcionamento em rede, entre as empresas e entre estas e outros actores relevantes para o desenvolvimento do sector e da região, permitirão:

- aumento da produtividade
- criação de postos de trabalho
- diminuição dos custos de produção

- projectos com disseminação e nível nacional e internacional

- quanto à **execução do QREN**, importa para a fileira do vinho e vinha, uma correcta definição e implementação do protocolo de articulação entre o FEDER e o FEADER, com implicações directas no recurso e acesso a sistemas de incentivos ao nível da Qualificação, Inovação e Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, bem como a definição de referências de inserção ao nível do PRODER, ao nível da inovação e investimentos de desenvolvimento tecnológico. Também assinalar a necessidade de eficiência e rapidez na análise e decisão de projectos de investimento apresentados ao PRODER e POPH.

Ainda sobre este aspecto, é importante considerar os constrangimentos colocados pelo modo de formatação de processos de candidatura em parcerias, não compatíveis com o elevado nível de agregação solicitado às EEC's (Pólos e Clusters);

- nos aspectos da **regulação da concorrência e defesa do consumidor**, temos a salientar a revisão da forma de aplicação das medidas de certificação dos diferentes métodos de produção e a sua eficiente aplicação na produção e comercialização, com a promoção da prática de modos alternativos de produção e a sistematização do seu acompanhamento e valorização através de um apoio técnico consequente.

Acresce referir as práticas de produção integrada e agricultura biológica como um garante relativo aos contaminantes, a uma economia produtiva sustentável e integrada, com benefícios sanitários, económicos, sociais e ambientais, numa actividade já sujeita aos controlos estatais e a auto-regulação das comissões vitivinícolas, constituindo factores de protecção dos consumidores de que não beneficiam outras bebidas alcoólicas, ao que se acrescenta toda a componente cultural inerente à produção de vinhos em denominações de origem, definidas, protegidas e reguladas

Importa também criar mecanismos de uma correcta divulgação dos impactos da actividade agrícola para a saúde pública, evitando as posições unilaterais da DG Saúde e Associações de Consumidores, com influência de países com padrões comportamentais e culturais diferentes) desenquadradas dos benefícios resultantes dos esforços dos viticultores aderentes a modos de produção alternativos e certificados, reforçados pelos mecanismos de controlo estatais e auto-regulação das comissões vitivinícolas

Nestes aspectos, temos ainda que salientar quanto ao alcoolismo, o efeito do consumo moderado de vinho na baixa de mortalidade geral das populações, o qual pode ser afirmado como um dos principais factores de combate ao alcoolismo, como o demonstram inúmeros estudos estatísticos a nível mundial.